

APRENDENDO GENÉTICA COM A PRÁTICA DE EXTRAÇÃO DE DNA

Carla Joseane Sorge*

Roque Ismael da Costa Güllich**

Marisa Both***

A escrita deste relato foi baseada numa aula experimental sobre extração de DNA ocorrida em uma aula de Biologia, para uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola de Educação Básica de um município das Missões/RS, no decorrer do conteúdo de genética. Esta prática é parte do contexto de iniciação à docência desenvolvido junto ao PIBIDCiências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo/RS, no qual licenciandos estão articulando aulas experimentais no Ensino de Ciências com supervisão de professores da escola, supervisores do programa e professores formadores da Universidade. Desenvolvendo assim, a formação inicial desses licenciandos, bem como proporcionando um aprendizado através da realização de atividades práticas em colaboração com os professores da rede. Essa prática ocorreu com uma turma de 1º ano do Ensino Médio, no final do ano letivo e teve como objetivo possibilitar ao aluno a visualização do DNA, nesse caso presente em frutas. A prática em questão foi a extração de DNA da banana, que requer materiais simples como: 1 banana, água destilada, sal de cozinha, detergente, álcool gelado. A prática inicia com a maceração da banana, após isso em um béquer são misturados 100ml de água, 10g de sal de cozinha e 20 ml de detergente, onde a pasta de banana é acrescentada. Essa solução é misturada e peneirada em um outro copo, onde será acrescentado o álcool gelado lentamente pela borda do copo, formando duas fases onde o DNA poderá se aglomerar em forma de filamentos esbranquiçados. Podemos notar com a relação desta prática que os alunos compreendem os conceitos de modo mais adequado quando se utiliza a experimentação em sala de aula e através das falas dos mesmos consegue-se perceber o ensino-aprendizagem adquirido, além de incentivar os alunos na busca e construção de novos conhecimentos, quando eles adquirem motivação e curiosidade pelo assunto a ser estudado. A interação entre

*Acadêmica da Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química, Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Cerro Largo; bolsista do PIBIDCiências/UFFS/CAPES/2011-2013. carla.sorge@hotmail.com

**Professor Doutor na área de Educação em Ciências; Coordenador do PIBIDCiências – UFFS/CAPES/2011-2013; Pesquisador do GEPECIEM/UFFS; Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências: Biologia, Física e Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. bioroque.girua@hotmail.com

*** Professora de Ciências da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz/Cerro Largo/RS; Professora Supervisora do PIBIDCiências/UFFS/CAPES/2011-2013. marisaboth@hotmail.com

licenciandos, professores da escola e professores da Universidade para enfatizar a experimentação no Ensino de Ciências tem trazido resultados que podem ser observados durante a realização das aulas e na utilização do laboratório de Ciências das escolas, que voltaram a ser utilizados no decorrer do contexto do Ensino de Ciências, através do uso da experimentação.

Palavras-chaves: Formação Inicial; Extração de DNA; Ensino de Ciências; Experimentação.